

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED¹/DF

Março/2018

- O Distrito Federal terminou o mês de março de 2018 com saldo positivo de 616 postos de trabalho formais no mês.
- Em março de 2017, o saldo havia sido negativo, com fechamento de 17 postos de trabalho.
- O Brasil criou 56,1 mil postos de trabalho em março. Em março de 2017, o saldo havia sido negativo, de -57,0 mil postos.
- No acumulado em 12 meses, o Distrito Federal apresenta um saldo de criação de 5.602 vínculos empregatícios.
- Os principais criadores de emprego em março de 2018 foram: serviços médicos, odontológicos e veterinários (+849), construção civil (+344), ensino (+275), e transportes e comunicação (+217).

Tabela - Saldo da movimentação entre demitidos e admitidos - Março de 2018 - Brasil e DF

Setores de Atividade Econômica	Variação Absoluta (pessoas) do número de empregos					
	Brasil			Distrito Federal		
	mar/17	mar/18	Em 12 meses	mar/17	mar/18	Em 12 meses
Total de vínculos	-56.982	56.151	223.367	-17	616	5.602
Agropecuária	-2.661	-17.827	15.926	213	175	-63
Indústria	-12.349	18.812	27.269	-285	404	2.113
<i>Extrativa mineral</i>	-439	360	-4.615	-8	2	10
<i>Indústria de transformação</i>	-3.826	10.450	33.721	-9	44	506
<i>Construção Civil</i>	-8.084	7.728	1.904	-269	344	1.904
<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública</i>	-612	274	-3.741	1	14	-307
Serviços	-41.972	55.166	246.195	55	37	3.552
<i>Demais serviços</i>	-13.699	57.384	171.224	752	87	4.121
<i>Comércio</i>	-33.023	-5.878	77.065	-702	-68	116
<i>Administração Pública</i>	4.750	3.660	-2.094	5	18	-685

Fonte: CAGED/Ministério do Trabalho
Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O CAGED do DF terminou o mês de março de 2018 com saldo positivo de 616 vínculos. Um saldo positivo implica que a região admitiu mais do que desligou funcionários no mês, gerando novos empregos formais. Para fins de comparação, em março do ano passado (2017), o DF havia fechado 17 postos formais de trabalho. Isto é, o saldo de março de 2018 foi positivo, enquanto no ano anterior

o emprego estava em queda. Esse movimento é o mesmo registrado no Brasil, que criou 56,1 mil postos de trabalho em março. No mesmo mês do ano passado, havia fechado 57 mil.

Março de 2018

Em março, o destaque se deu na Indústria do

¹ O CAGED é uma base de dados autodeclaratória, com periodicidade mensal, de caráter preliminar. O CAGED oferece informações referentes ao mercado formal de trabalho e não inclui dados de movimentação de servidores públicos.

Distrito Federal, com a criação de 344 vagas na *Construção Civil*, seguido de 44 vagas na *Indústria de Transformação*. *Agropecuária* também mostra saldo positivo, advindo principalmente do período sazonal de contratações, que se dá no primeiro quadrimestre de cada ano. Já o setor de *Serviços*, com saldo final de 37 vagas criadas, mostra um equilíbrio no mês de março, com pouca variação no agregado, embora alguns subsetores prestadores de serviços tenham registrado grande abertura de empregos, como *Ensino*, *Serviços de saúde* e *Serviços de transporte e comunicação*.

No acumulado em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o Distrito Federal apresenta um saldo de criação de 5.602 vínculos empregatícios. Na análise agregada por grandes setores, *Serviços* foi o setor que criou empregos, com saldo de 3.552, especificamente, o segmento *demais serviços* (4.121). A *Indústria*, que vem mostrando recuperação nos últimos meses, gerou

2.113 novos postos de trabalho no período. A recuperação da *Indústria* é mais visível no setor de *Construção civil*, que criou 1.904 nos últimos 12 meses. E, a *Agropecuária* reduziu em 63 vínculos o número de postos de trabalho que emprega.

Subsetores

Em relação aos subsectores, destacam-se, enquanto criadores de emprego em março de 2018, as atividades de *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (+849), *Construção civil* (+344), *Ensino* (+275), e *Transportes e comunicação* (+217). Já os destaques negativos no mês foram: *Serviços de alojamento e alimentação* (-970), *Instituições de crédito, seguros e capitalização* (-151), *Serviços imobiliários* (-133) e *Comércio varejista* (-91).

Cabe a menção de que o CAGED não registra a variação de empregos de servidores públicos, em geral.

